



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Síndrome De Dandy Walker: Relato De Caso

**Autores:** ERICK NUNES MELO (UNIEVANGÉLICA); LILIAN DA SILVA AGUIAR (UNIEVANGÉLICA); MARIANA PAES DE OLIVEIRA (UNIEVANGÉLICA); KARLA CRISTINA NAVES DE CARVALHO (UNIEVANGÉLICA)

**Resumo:** Introdução: A síndrome de Dandy Walker (SDW) é uma anomalia do sistema nervoso central, que apresenta desenvolvimento anormal do rombencéfalo, envolve a fossa posterior, sendo caracterizada por dilatação cística do quarto ventrículo, aplasia ou hipotrofia do vermis cerebelar, alargamento da fossa posterior, hidrocefalia e atresia dos forames de luschka e magendie. Tem incidência estimada em 1:30000 e mortalidade variando de 10 a 66%. É mais comum em mulheres, numa proporção de 3: 1. À vista disso, este trabalho objetiva registrar um relato da SDW, atendido na Santa Casa de Misericórdia da cidade de Anápolis – Goiás em 2013. Descrição do caso: RFC, sexo masculino, com quadro clínico e radiológico típico da SDW. Durante o pré-natal, através da ultrassonografia gestacional (27/02/2013), apresentou moderada hidrocefalia, fenda palatina e lábio leporino. Ao nascimento, exame físico com fenda palatina, lábio leporino, hidrocefalia e desconforto respiratório. A tomografia de crânio evidenciou cisto liquórico na fossa posterior, associado à hipoplasia cerebelar e dilatação de ventrículos laterais, sugestivo do Complexo de Dandy Walker. Discussão: Pode-se suspeitar da síndrome ainda no pré-natal, através da ultrassonografia fetal, que pode mostrar alargamento da cisterna magna e aplasia ou hipoplasia do vermis cerebelar. Considerando que a SDW pode levar a prejuízos no desenvolvimento neuromotor, faz-se necessário relatar casos com o intuito de melhorar a compreensão desta síndrome. Conclusão: É comum a observação de múltiplas malformações em crianças portadoras da SDW, atuando estas como agravantes da condição clínica do paciente, piorando seu prognóstico e aumentando o risco de mortalidade pós-natal. Deve-se atentar para a importância de um acompanhamento pré-natal regular, para uma possível detecção precoce de anomalias e a realização de mais estudos sobre a etiologia da doença, a fim de melhorar a abordagem terapêutica.